

ENTREGUE  
NO CRSS DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
EM  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2025

DENOMINAÇÃO

Centro Social Roehs Soares

MORADA

Boi verde nº 4

RESERVADO AOS SERVIÇOS

	Del.	Cont.	PSS
000			

N.º

4

ANDAR

LOCALIDADE

Gois

FREGUESIA

Gois

CONCELHO

Gois

CÓD. POSTAL

3330-240 Gois

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE

PARECER:

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DESPACHO:

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

A DIRECÇÃO:

LOCAL:

Gois

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA:

Gois, 25/03/2026

Gois, 25/3/2026

ASSINATURAS:

*[Signature]*

*[Signature]*

Josia Simoes

alce lu H.

ASSINATURA DO PRESIDENTE

*[Signature]*



Relatório de Atividades e  
Apresentação de Contas

**ANO 2025**

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
BAIRRO VERDE Nº 4  
3330 - 240 GÓIS



Quinzenário Católico e Regionalista de Vila Nova do Ceira

# NOVARZEENSE

Ano LXIV - N.º 899 - 15 de março de 2026 | Director : P.e Orlando José Guerra Henriques | Preço: assinatura 15€ - n.º avulso 1€

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

**ctt**

4.ª ZONA ALVARZENSE  
 4.ª ZONA ALVARZENSE  
 4.ª ZONA ALVARZENSE  
 4.ª ZONA ALVARZENSE  
 4.ª ZONA ALVARZENSE



Revista

**NOVARZEENSE**

Desde 25 de março de 1982 ao serviço da comunidade de Vila Nova do Ceira

**Leia Assine Divulgue**

Propomos a 1.ª edição em 2026  
 a 1.ª edição regular  
 e a 1.ª edição especial

Redação | Rua Conde de Matosinhos | 225 772 487  
 3330 - 407 Vila Nova do Ceira | [revista@nva.com](mailto:revista@nva.com)

**BARROS**

Instituição Particular de Solidariedade Social  
 Rua da Igreja, Nº1  
 3330 - 407 Vila Nova do Ceira  
 Tel. 225 772 487  
 Email: [ccs@nva.com](mailto:ccs@nva.com)

**Centro Social Rocha Barros  
 Assembleia Geral Ordinária  
 Convocatória**

Nos termos do Artigo 27º, Números 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 de março de 2026 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais da metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº1 do artigo 26º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de março de 2026  
 A Presidente da Assembleia Geral

*Maria Helena de Almeida Fernandes Câmara Simões*

**CENTRO SOCIAL  
 ROCHA BARROS  
 - GOIS -**

**Mariene Baiuqueira, excecutionista de Cortecega, toma posse como Procuradora da República**





Instituição Privada de Solidariedade Social  
 Rua do Castelo, 114  
 3330 - 210 Leiria  
 Tel. 2357 8032  
 Email: Centro.rocha@normal.sor.br

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

Assembleia Geral Ordinária

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artigo 2.º e, sequência 1,2,3,4 dos Estatutos, relativos à Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 de maio de 2026 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 e (anexo do parecer do Conselho Fiscal);
2. Outros assuntos de interesse para a instituição.

A Assembleia Geral ordinária é lida mantendo a convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou mais tarde depois com qualquer número de presentes conforme previnha o nº1 do artigo 28º

Centro Social Rocha Barros, 04 de Junho de 2026

A Presidente da Assembleia Geral

**CENTRO SOCIAL  
 ROCHA BARROS  
 - GOIS -**

*Handwritten signature*

Imilia Helena de Almeida Fernandes Faria (Sócia)

JVA Comércio de Papelaria, n.º 12 657 - 33300 - Leiria - 21.03.2024

**ARCA  
 ARGANIL**

ANO CXXXVI

II Série

N.º 12.657

QUINTA-FEIRA

12 de Junho de 2026

Director: NUNO COMES

**ADA DE POSSE**

**Mourísia**

**ará**

**Concelho de Oliveira do Hospital  
 A COMARCA 17**





Instituição Particular de Solidariedade Social  
Encosta da Serra, Nº4  
3330 240 Góis  
Tel.: 235778032  
Email: centro.rochaborros@hotmail.com

## **CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**

### **Assembleia Geral Ordinária**

# **CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Artigo 27º, Número 1,2,3,4 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia 25 de março de 2026 pelas 17:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 e Análise do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o nº I do artigo 28º.

Centro Social Rocha Barros, 04 de março de 2026

A Presidente da Assembleia Geral

**CENTRO SOCIAL  
ROCHA BARROS  
- GOIS -**

[Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches]



Instituição Particular de Solidariedade Social  
Encosta da Seara, Nº4  
3330 - 240 6árc  
Tel: 235778032  
Email: centro.rochabarros@hotmail.com

## CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

### Parecer do Conselho Fiscal

Ex. Mos Sócios,

Com base no artigo 44º alínea c) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, o Conselho Fiscal reuniu a 20 de Março de 2026 para dar o seu Parecer sobre o Relatório e as Contas do ano de 2025.

Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.

Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Com base no artigo mencionado dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros e depois de ter analisado o Relatório e as Contas de Gerência do ano de 2025, vem apresentar o seguinte parecer:

Um: Parecer favorável sobre o Relatório de atividades do ano de 2025;

Dois: Parecer favorável sobre as Contas de Gerência do ano de 2025.

Em conformidade com tal parecer o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral que aprove o Relatório e as Contas de Gerência do ano de 2025.

O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação dos seguintes votos:

Um: De pesar pelo falecimento dos utentes, beneméritos e sócios do Centro Social Rocha Barros, ocorrido durante o ano de 2025;

Dois: De louvor e de agradecimento a todas as Entidades, pessoas singulares ou coletivas, que contribuíram para o engrandecimento do Centro Social Rocha Barros.

Centro Social Rocha Barros, 20 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Sr. António Henriques Saráza

Sr. Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Cordeiro

Sr. Carlos Alberto Oliveira Marques


## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do Processo de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro do ano de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS ao órgão competente para verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo nº 2, do artigo 14º-A, do Decreto-Lei nº 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, [www.centrosocialrochabarras.com](http://www.centrosocialrochabarras.com), em 10 de abril de 2026;
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25 000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade:

	Realizou obras superiores a 25 000,00€ e aplicou o Código dos Contratos Públicos;
	Realizou obras superiores a 25 000,00€ mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos;
X	Não realizou obras superiores a 25 000,00€, pelo que não se aplica o Art.º 23º
	A Entidade não recebeu apolos financeiros públicos, pelo que não se aplica o Artº 23º

A Direção

  
João Paulo P. S. Gomes  
Joana Simões  
Marcos Fernandes  
alca / m / g.

*\*Consideram-se apolos financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a jurisprudência que define o Código de Contas das Entidades do setor Não Lucrativo (Portaria nº 218/2015 de 23 de julho)*





## ATAS

Folha 23  
Nº do livro 2

### Ata nº 27

----- Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu, pelas dezassete horas e trinta minutos, na sede do Centro Social Rocha Barros a Assembleia-geral, estando presentes: Presidente da Assembleia Geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches; Segunda Secretária: Maria do Rosário da Silva Santos Barata. Com a ausência da Primeira Secretária devidamente justificada, foi convidada pelo Presidente da mesa um sócio presente na sala para a substituir. Foi convidada a senhora Ana Rita dos Santos Batista Barata até terminar a Assembleia Geral. -----

----- Aberta a sessão pela Sr.ª Presidente da Assembleia-geral, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, deu as boas-vindas aos presentes e foi de seguida lido o aviso convocatório, que se transcreve: "Nos termos do Artigo vigésimo sétimo, Número um, dois, três e quatro dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Centro Social Rocha Barros, a realizar na sua Sede Social no dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e seis pelas dezassete horas, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

--- Um: Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e vinte e cinco e Análise do Parecer do Conselho Fiscal; -----

--- Dois: Outros assuntos de interesse para a Instituição; -----

--- A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes conforme preceitua o número um do artigo vigésimo oitavo. Centro Social Rocha Barros, quatro de março de dois mil e vinte e seis. A Presidente da Assembleia Geral, assina Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches. -----

----- De seguida deu-se inicio aos trabalhos entrando no ponto um. A Sr.ª Presidente da Assembleia passou a palavra à Tesoureira da Direção, Dr.ª Joana Simões que passou a explicar, resumidamente, a situação económica da Instituição: No ano de dois mil e vinte e cinco o resultado líquido do Centro Social Rocha Barros é de oitenta e nove mil quatrocentos e dois euros e vinte

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

## ATAS

Folha 26

Nº do Livro 2

e sete cêntimos, uma diferença muito positiva em relação ao ano transato onde tinha sido apurado um prejuizo de trinta e seis mil e vinte e sete euros e dez cêntimos. O Resultado Operacional antes de Depreciações da instituição é de cento e sessenta e dois mil novecentos e dezasseis mil euros e trinta e dois cêntimos. Em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro houve um aumento dos rendimentos. Os Rendimentos do ano de dois mil e vinte e três totalizaram um milhão cento e vinte e um mil quatrocentos e sessenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos, no ano de dois mil e vinte e quatro totalizaram o valor de um milhão duzentos e vinte e seis mil e oitenta e oito euros, enquanto, em dois mil e vinte e cinco, atingiram o valor de um milhão trezentos e sessenta e oito mil trezentos e quarenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos. Houve um aumento de, aproximadamente, onze ponto seis por cento em relação ao ano transato. Existe uma discrepância nos valores da Prestação de serviços e Subsídios em dois mil e vinte e cinco em comparação com os anos transatos pois, em dois mil e vinte e cinco, os subsídios provenientes de acordos da Segurança social foram lançados na conta setenta e dois, pois são considerados Prestação de Serviços e não, subsídios à exploração. Decompondo a rubrica das Prestações de Serviços que totalizam um milhão duzentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa euros e setenta e quatro cêntimos, temos que quarenta e três e meio por cento desse valor pertence a recebimentos dos utentes referentes às valências, cinquenta e seis ponto trinta e seis por cento pertencem a valores recebidos da Segurança Social referente aos acordos das respostas sociais e os restantes pertencem a quotas recebidas. Este último perfaz um valor de mil trezentos e oito euros. Em relação aos valores recebidos dos utentes temos um valor de quinhentos e sessenta e três mil setecentos e cinquenta e seis euros e dois cêntimos, em que oitenta e quatro por cento pertence à resposta social de ERPI, ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, pertencem cinco por cento e três ponto oito por cento, respetivamente, totalizando noventa e três ponto quinze por cento nas respostas sociais da Terceira Idade. Na Infância e Juventude, três ponto quatro por cento para a resposta social de EPE e dois por cento do valor nesta rubrica refere-se à resposta social do CATI, sendo que a resposta social da creche não chega a um por cento. Em relação a valores recebidos da Segurança Social a título de acordos, no valor de

## ATAS

Folha 25

Nº do livro 2

setecentos e vinte e nove mil oitocentos e vinte e seis euros e setenta e dois céntimos, temos que quarenta e seis ponto noventa por cento pertence à resposta social de ERPI, ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, pertencem oito ponto dois por cento e um ponto oitenta e cinco por cento. Na Infância e Juventude, sete ponto setenta e quatro por cento e um ponto cinquenta e dois por cento para a resposta social de EPE e resposta social do CATL, respectivamente, na resposta social de creche temos um valor que corresponde a trinta e três ponto setenta e nove por cento. Em suma, temos um aumento de cerca de vinte e seis mil euros nos recebimentos de utentes das respostas sociais em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro e um aumento nos recebimentos da Segurança Social das respostas sociais de cerca de cento e vinte e cinco mil euros. Em dois mil e vinte e cinco foram finalmente atualizados os valores dos acordos, que eram deficitários face à conjuntura atual e ao facto dos utentes da resposta social da creche terem deixado de pagar, consequência do programa governamental "Creche Feliz". Este aumento foi mais notório nas respostas sociais de creche e lar, com um aumento de sessenta e dois mil novecentos e vinte e sete euros e oitenta e um céntimos e cinquenta e seis mil quinhentos e quarenta e oito euros e trinta e três céntimos, respectivamente. Passando agora à análise dos gastos da Instituição, que totalizam um valor de um milhão duzentos e setenta e oito mil novecentos e oitenta e sete euros e oito céntimos. O valor de gastos com pessoal totaliza quase sessenta e oito por cento dos mesmos, ascendendo aos oitocentos e sessenta e oito mil seiscentos e setenta euros e sessenta e oito céntimos em dois mil e vinte e cinco, uma diminuição de cerca de duzentos e oitenta euros, o que se deve ao facto de existirem diversas funcionárias em baixa prolongada, sendo que apesar das mesmas terem vindo a ser substituídas por novas funcionárias, os valores dos ordenados são mais baixos devido à antiguidade das mesmas. A resposta social de ERPI continua com um resultado positivo, este ano com um valor de duzentos e quarenta mil novecentos e trinta e um euros e cinquenta e cinco céntimos positivos. No entanto, ao contrário de anos transatos em que todas as outras respostas sociais principais davam prejuízo, este ano temos um resultado positivo também para a resposta social da creche, este resultado deve-se ao facto do valor recebido da segurança social dos acordos ter sido atualizado, como já

*[Handwritten initials and marks]*

## ATAS

Folha 26

Nº do livro 2

falado anteriormente. O resultado negativo, à semelhança do ano transato, é mais acentuado nas respostas sociais de EPE e CAFL, onde atinge os valores de sessenta e três mil trezentos e noventa e quatro euros e dezanove cêntimos e oitenta e um mil oitocentos e oitenta e sete euros e trinta e oito cêntimos, respetivamente, sendo que este ano ambos tiveram uma diminuição do prejuízo em relação ao ano de dois mil e vinte e quatro. A resposta social de ERPI teve um aumento de lucro de cerca de quarenta e três mil euros em relação ao ano transato e a resposta social de creche passou de um prejuízo de vinte mil oitocentos e noventa e três euros e dezassete cêntimos em dois mil e vinte e quatro para um lucro de vinte e cinco mil quatrocentos e quarenta e nove euros e dezassete cêntimos, um aumento de cerca de quarenta e seis mil euros. Todas as outras respostas sociais com prejuízo viram o seu prejuízo diminuir este ano em relação ao ano transato com exceção da resposta social de SAD, que passou de um prejuízo de vinte e seis mil e duzentos e vinte euros e vinte e seis cêntimos em dois mil e vinte e quatro para um prejuízo de trinta e quatro mil setecentos e sessenta e oito euros e sessenta e um cêntimos. Terminamos a análise dos resultados das respostas sociais a referir que no ano transato em relação a dois mil e vinte e três, a resposta social de EPE tinha tido um aumento no prejuízo de cerca de nove mil euros, o que na altura se explicava pela diminuição no número dos utentes da resposta social (os pais estavam a colocar as crianças no ensino público por uma questão monetária), ora, este ano passou-se o contrário, os utentes desta resposta social, mesmo os que transitaram da resposta social de creche e começaram a pagar, mantiveram-se na instituição, o que credibiliza o bom nome da mesma. Em relação à situação económica e financeira da instituição é importante referir que, o ano de dois mil e vinte e cinco, foi um ano de viragem. Foi um ano em que a instituição saiu dos resultados negativos e deu lucro pela primeira vez desde dois mil e vinte. A instituição continua a apresentar uma situação líquida positiva com uma solvabilidade positiva e uma autonomia financeira que continua estável em relação aos dois anos transatos. A capacidade da Instituição cumprir os seus compromissos, em caso de liquidação da mesma continua num nível positivo. A Autonomia financeira mantém-se positiva, o que significa que a instituição tem valores de capitais próprios que lhe permitem uma grande capacidade financeira para

## ATAS

Folha 27

Nº do livro 2

cobrir as responsabilidades da entidade sem recorrer a capitais alheios. A liquidez geral da instituição é superior a um, o que significa que não existem problemas de liquidez na instituição. Podemos verificar, portanto, pela análise aos rácios financeiros que a instituição se encontra em equilíbrio financeiro apesar dos seus últimos anos com resultados negativos. Este ano, a rentabilidade da instituição já é positiva, ou seja, a entidade já conseguiu gerar riqueza suficiente para fazer face aos seus gastos em termos anuais, o que se traduz nos seus resultados positivos. Terminada a explicação, a Tesoureira da Direção, colocou à Assembleia se alguém precisa de mais algum esclarecimento, o que não foi necessário. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia-geral leu o Parecer do Conselho Fiscal, que se transcreve: "Ex.Mos Sócios, Com base no artigo quadragésimo quarto" alínea c) dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros, o Conselho Fiscal reuniu a vinte de Março de dois mil e vinte e seis para dar o seu Parecer sobre o Relatório e as Contas do ano de dois mil e vinte e cinco. Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis. Com base no artigo mencionado dos Estatutos do Centro Social Rocha Barros e depois de ter analisado o Relatório e as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e cinco, vem apresentar o seguinte parecer: -----

--- Um: Parecer favorável sobre o Relatório de atividades do ano de ano de dois mil e vinte e cinco; -----

--- Dois: Parecer favorável sobre as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e cinco, -----

Em conformidade com tal parecer o Conselho Fiscal tem a honra de propor à Assembleia Geral que aprove o Relatório e as Contas de Gerência do ano de ano de dois mil e vinte e cinco. O Conselho Fiscal propõe ainda à Assembleia Geral a aprovação dos seguintes votos: - -----

--- Um: De pesar pelo falecimento dos utentes, beneméritos e sócios do Centro Social Rocha Barros, ocorrido durante o ano de ano de dois mil e vinte e cinco;

--- Dois: De louvor e de agradecimento a todas as Entidades, pessoas singulares ou coletivas, que contribuíram para o engrandecimento do Centro Social Rocha Barros. -----


## ATAS

Folha 28

Nº do livro 2

Centro Social Rocha Barros, vinte de março de dois mil e vinte e seis, assina  
o Conselho Fiscal Sr. António Henriques Barata e Dr.ª Ana Cristina Baptista  
de Almeida Campos Coroa. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia-geral pôs o ponto um a votação  
"Análise e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e  
vinte e cinco e Análise do Parecer do Conselho Fiscal", que foi aprovado por  
unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao ponto dois "Outros assuntos de interesse  
para a Instituição". A Sr.ª Presidente da Assembleia questionou os sócios se  
alguém se queria pronunciar, o senhor Presidente da Direção tomou a  
palavra e apresentou sucintamente as atividades realizadas pelas crianças e  
idosos do Centro Social Rocha Barros. Prosseguiu dizendo que tem sido difícil  
manter um equilíbrio financeiro, no entanto está agrado com os resultados  
do ano de dois mil e vinte e cinco. A gestão de uma IPSS é sempre uma  
tarefa difícil e um desafio. Os recursos são poucos e as exigências multiplicam-  
se. O Sr. Presidente da Direção continuou dizendo que a Direção está muito  
satisfeita com o resultado habitual da ERPI, mas este ano, particularmente,  
com a resposta social de creche que superou as expectativas e deu lucro.  
Agradece particularmente às pessoas que lidam diariamente com as questões  
de tesouraria e contabilidade bem como à Dr.ª Carla pelo esforço, dedicação  
e empenho permanente com o Centro Social Rocha Barros. Deixou também  
um agradecimento especial ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança  
Social de Coimbra, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de  
Arganil, ao Município de Góis e por fim à Junta Freguesia de Góis. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém  
queria tomar a palavra, ao que o sócio João Miguel Mourão parabenizou a  
Direção pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, bem como pela  
execução do documento apresentado. Desejou votos de maior sucesso a todos  
e propôs um voto de louvor à Direção e restantes órgãos sociais e  
colaboradores. A Sr.ª Presidente da Assembleia-geral pôs a sufrágio o voto  
proposto pelo sócio Miguel Mourão que foi aprovado por unanimidade. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém  
queria tomar a palavra, ao que a sócia e Diretora Técnica Carla Barreto disse  
sentir o Centro Social Rocha Barros como sendo a sua própria casa e que os

## ATAS

Folha 29

Nº do livro 2

resultados obtidos nas contas de gerência de dois mil e vinte e cinco resulta do esforço de todos os colaboradores mas sobretudo à Ana Rita e Carolina que mantêm a gestão financeira e contabilística bastante equilibrada. Agradece à Direção pelo permanente apoio e congratula-se pela presença de mais um sócio, já que ultimamente são sempre as mesmas pessoas a estar presentes, apesar das convocatórias. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia questionou os sócios se mais alguém queria tomar a palavra, não havendo mais ninguém que se pronunciasse, a Sr.ª Presidente da Assembleia, Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches, agradeceu a presença de todos, em particular ao Sr. José Morcira - jornalista da Comarca de Arganil, que já é presença habitual na nossa casa. A Sr.ª Presidente da Assembleia encerrou a Sessão pelas deztoit horas da qual se lavrou a Presente ata que foi aprovada em minuta e que será assinada e rubricada pelos membros da Mesa. -----

Presidente da Assembleia Geral

Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches



Segunda Secretária

Maria do Rosário da Silva Santos Barata



Sócio

Ana Rita dos Santos Batista Barata





Alta  
alicia 1-11-  
21

## Identificação da Instituição

**CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS**  
Instituição Particular de Solidariedade Social  
NIPC: 501 182 560

Bairro Verde nº 4  
3330 – 240 Góis

[www.centrosocialrochabarros.com](http://www.centrosocialrochabarros.com)  
[centro.rochabarros@hotmail.com](mailto:centro.rochabarros@hotmail.com)  
[direcao.csrb@outlook.pt](mailto:direcao.csrb@outlook.pt)

CAE Principal: 87301

Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento

Objeto Social

O Centro Social Rocha Barros tem como objetivos principais e numa perspetiva de solidariedade com fins de ação social, a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidades, bem como a resolução de problemas habitacionais.

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

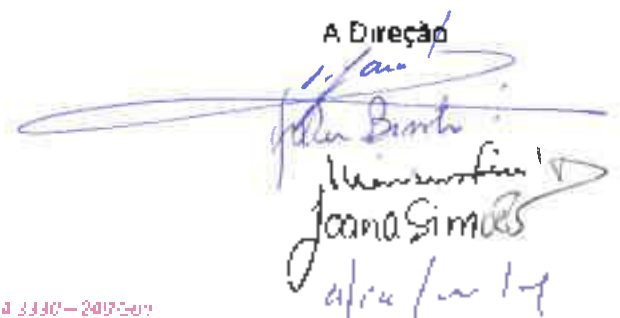
Este relatório de Atividades e as Contas de 2025 é um documento que apresenta a avaliação sumária do Plano de Ação proposto para o ano de 2025. Assume-se ainda como um instrumento de prestação de contas aos associados do Centro Social Rocha Barros. Este documento reflete a continuidade e a confirmação do trabalho desenvolvido por esta Direção no sentido de dotar todos os colaboradores de uma maior capacitação e deste modo melhorar o seu trabalho em prol dos nossos clientes e do bem comum.

Apesar das restrições financeiras, o Plano de Ação apresentado foi cumprido e ultrapassado.


A Direção agradece a todos os que colaboraram e ajudaram a dignificar o CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS, na prossecução dos seus objetivos do ano de 2025. Caberá aos seus associados, apreciar e votar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2025 ora apresentado.

A Direção manterá o rumo seguido e responderá aos novos desafios, às necessidades e interesses dos sócios, porque há pessoas necessitadas que nos unem e são a razão da nossa atividade. O CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS é o rosto da defesa dos interesses dos que mais precisam, quer sejam crianças ou idosos, do respeito pela nossa história, pelos trabalhadores e por todas as Entidades com quem trabalhamos.

A Direção



1.ª.ª.ª.  
Joana Simões  
1.ª.ª.ª.



21/12/15

## CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

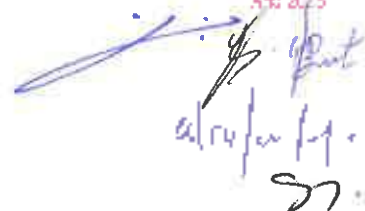
O Centro Social Rocha Barros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede no Barro Verde nº 4 em Góis, devidamente registada na Direção Geral de Segurança Social, sob a Inscrição nº 23/89, folhas 41 e 41 verso, no livro 3 das Associações de Solidariedade Social em 05/03/1986.

Tem por objetivos prioritários promover ações de solidariedade social, nomeadamente desenvolver atividades de proteção à 1ª e 2ª infância, família, comunidade e idosos, bem como o convívio social, a cooperação com outros organismos oficiais e particulares.

A área geográfica de intervenção abrange o Concelho de Góis.

Tendo o Centro Social Rocha Barros como objetivos a promoção de ações de solidariedade social, os fins que prossegue são entre outros, atividades de proteção à 3ª idade, à 1ª e 2ª infância e a famílias carenciadas preconizadas através das várias respostas sociais nomeadamente:

- ✓ Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas
- ✓ Centro de Dia
- ✓ Serviços de Apoio Domiciliário
- ✓ Creche
- ✓ Ensino Pré-Escolar
- ✓ Centro de Atividades de Tempos Livres
- ✓ Habitação Social



Handwritten signature in blue ink, likely of the President or a representative of the organization.

## **ORÇÃOS SOCIAIS – QUADRIÉNIO 2023 A 2026**

### **ASSEMBLEIA GERAL**

*Maria Helena de Almeida Fernandes Camara Sanches*

*Ana Cristina Alves Barata*

*Maria do Rosário da Silva Santos Barata*

### **DIREÇÃO**

*Fernando José da Silva Santos Barata*

*Helder Jorge Pereira Antunes Barata*

*Joana Patrícia Neves Simões*

*Maria Luísa Ferreira da Silva*

*Célia Maria da Cunha Sanches*

### **CONSELHO FISCAL**

*António Henriques Barata*

*Ana Cristina Baptista de Almeida Campos Coroa*

*Carlos Alberto Oliveira Marques*



Handwritten signature and date: 4/11/25

## ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Centro Social Rocha Barros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede no Bairro Verde em Góis, Concelho de Góis e Distrito de Coimbra.

O Centro Social Rocha Barros tem por objetivos a prestação de serviços no âmbito da Ação Social nomeadamente na área de habitação e da segurança social tendo à disposição da população os mais diversos e diferenciados serviços.

O Centro Social Rocha Barros para além das atividades e serviços que presta aos seus clientes que frequentam as várias respostas sociais, desenvolve ainda outros trabalhos como parceiro ativo nos vários projetos implementados no Concelho nomeadamente:

PMID – Programa Municipal para Inclusão e Desenvolvimento;

CLAS – Conselho Local de Ação Social

NLI – Núcleo Local de Inserção

CPCI - Comissão e Proteção de Crianças e Jovens de Góis

CME – Conselho Municipal de Educação

CMS – Conselho Municipal de Saúde

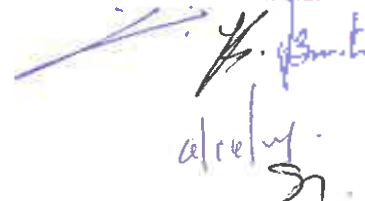
CMS – Conselho Municipal de Segurança

NLGI – Núcleo Local de Garantia para a Infância

A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas com quarenta e sete residentes é entre outras, uma resposta social cada vez mais procurada pela população, que garante respostas adequadas aos idosos que se encontram em situação de isolamento e/ou dependência. A ERPI está permanentemente ocupada, sendo que 36 vagas são comparticipadas pela Segurança Social, 4 são reservadas e totalmente geridas pela Segurança Social e 7 são vagas privadas.

O Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) proporciona um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas que os procuram, nomeadamente:

➤ Fornecimento de refeições



Handwritten signature and date: 21/12/25

- Cuidados de higiene e conforto pessoal
- Limpeza da habitação
- Tratamento de roupas
- Acompanhamento do utente ao exterior nas deslocações do mesmo, quando necessário
- Administração de medicamentos mediante prescrição médica
- Entre outras necessidades mais específicas de cada cliente.

No final do ano de 2025 a frequência de utentes nesta resposta social era de **11** pessoas.

O Centro de Dia (CD) presta um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades das pessoas que o procuram, nomeadamente:

- Refeições
- Convívio/Ocupação, Ginástica, Atividades Socioculturais
- Tratamento de roupas
- Cuidados de higiene pessoal
- Entre outras necessidades mais específicas de cada cliente.

O número médio de utentes a frequentar o CD durante o ano de 2025 foi de **4** pessoas.

Relativamente à Infância, as respostas sociais existentes são as seguintes:

Creche – 36 crianças a frequentar no ano letivo 2024/2025;

Ensino Pré-escolar (EPE) – 20 crianças a frequentar no ano letivo 2024/2025

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 17 crianças a frequentar no ano letivo 2024/2025 com idades compreendidas entre os seis e os onze anos

Na área da Infância, procura-se proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado, colaborar com

a família, incentivando a sua participação numa partilha de cuidados, valores e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.

Além dos serviços já referenciados através das diversas respostas sociais, o Centro Social Rocha Barros, vai também dando respostas aos problemas habitacionais. O Bairro Cristina Rodrigues, património da Instituição é constituído por quatro blocos de habitações geminadas e que são atribuídas a famílias economicamente vulneráveis.



alicia

## ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Este relatório de atividades pretende enquadrar os resultados obtidos durante o ano 2025 nas suas Respostas Sociais nas atividades e ações desenvolvidas ao longo do ano.

Todos assistimos à tendência de uma população cada vez mais envelhecida e a realidade portuguesa não é exceção, muito pelo contrário. Regista-se um aumento da esperança média de vida, mas isso não significa melhor qualidade de vida. Debatem-nos diariamente com o agudizar dos níveis de dependência das pessoas que acompanhamos, o que nos tem exigido um acompanhamento ainda mais próximo e regular.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento porque nos pautamos. Sabemos a necessidade e a importância do apoio que prestamos e, por isso, foi necessário bater a algumas portas para ultrapassar esta crise que se tem vindo a sentir.

Contamos com todos para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

*[Handwritten signatures and initials]*

## INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

No ano de 2025 o resultado líquido do Centro Social Rocha Barros é de **89.402,27€ positivos**, uma diferença muito positiva em relação ao ano transato onde tinha sido apurado um prejuízo de 36.027,10€. O Resultado Operacional antes de Depreciações da instituição é de 162.916,32€.

Em relação ao ano de 2024 houve um aumento dos rendimentos, como podemos verificar analisando o gráfico nº1 que se encontra de seguida. Os Rendimentos do ano de 2023 totalizaram 1 121.469,34€, no ano de 2024 totalizaram o valor de 1.226.088€, enquanto, em 2025, atingiram o valor de 1.368.346,89€. Houve um aumento de, aproximadamente, **11,6%** em relação ao ano transato. Existe uma discrepância nos valores da Prestação de serviços e Subsídios em 2025 em comparação com os anos transatos pois, em 2025, os subsídios provenientes de acordos da Segurança social foram lançados na conta 72, pois são considerados Prestação de Serviços e não, subsídios à exploração.

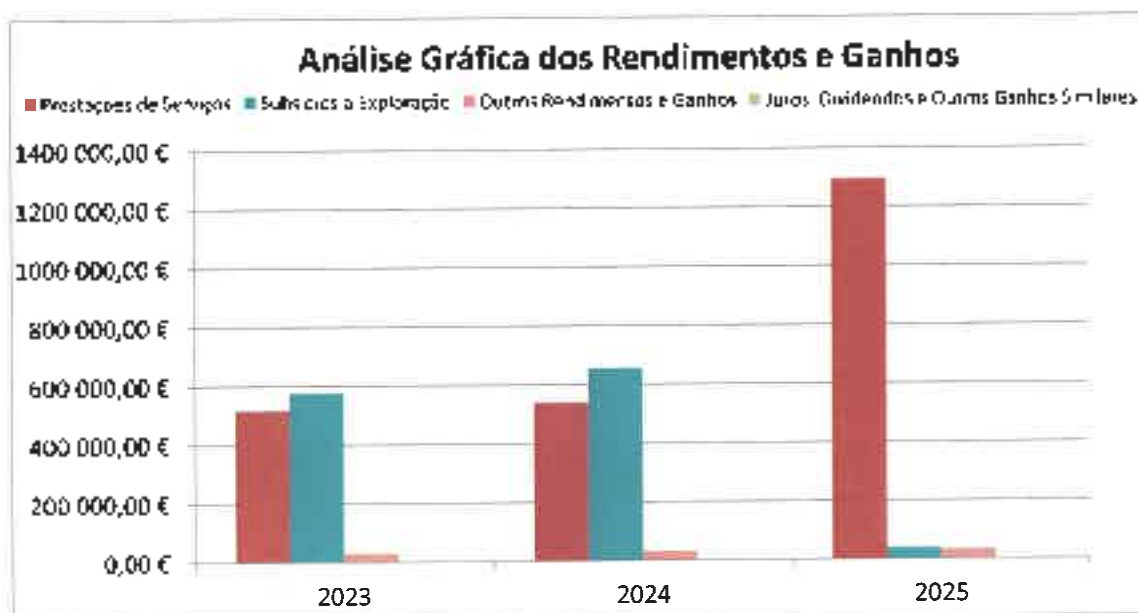




Gráfico 1 – Avaliação dos Rendimentos nos anos de 2023, 2024 e 2025

Os valores recebidos em 2024 sob a forma de subsídios e donativos este ano de 2025 perfizeram um valor de 40.042,84€, sendo que no ano de 2024 tiveram um total

de 50.788,08€ em subsídios. Nestes valores não estamos a contabilizar os recebidos da segurança Social em título de acordos, uma vez que os mesmos passaram a ser considerados Prestação de Serviços. Em 2025 existiram subsídios provenientes do Centro de Emprego que correspondem aos funcionários de CEI, CEI+..., 5.000€ da Câmara Municipal de Góis e donativos particulares. (consultar Nota 10 do anexo às Demonstrações financeiras para análise do desdobramento da rubrica).

Decompondo a rubrica das Prestações de Serviços (consultar Nota 8.2.1.1 do anexo às Demonstrações financeiras para análise do desdobramento da rubrica), que totalizam 1.294.890,74€, temos que 43,5% desse valor pertence a recebimentos dos utentes referentes às valências, 56,36% pertencem a valores recebidos da Segurança Social referente aos acordos das respostas sociais e os restantes pertencem a quotas recebidas. Este último perfaz um valor de 1.309€. Em relação aos valores recebidos dos utentes temos um valor de 563.756,02€, em que 84% pertence à resposta social de ERPI (Lar), ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, pertencem 5% e 3,8%, respetivamente, totalizando 93,15% nas respostas sociais da Terceira Idade. Na Infância e Juventude, 3,4% para a resposta social de EPE (jardim de infância) e 2% do valor nesta rubrica refere-se à resposta social do ATL, sendo que a resposta social da creche não chega a 1%. Em relação a valores recebidos da Segurança Social a título de acordos, no valor de 729.826,72€, temos que 46,90% pertence à resposta social de ERPI (Lar), ao Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia, pertencem 8,2% e 1,85%. Na Infância e Juventude, 7,74% e 1,57% para a resposta social de EPE (jardim de infância) e resposta social do CATL, respetivamente, na resposta social de creche temos um valor que corresponde a 33,79%.

Em suma, temos um aumento de cerca de 26.000€ nos recebimentos de utentes das respostas sociais em relação ao ano de 2024 e um aumento nos recebimentos da Segurança Social das respostas sociais de cerca de 125.000€. Em 2025 foram finalmente atualizados os valores dos acordos, que eram deficitários face à conjuntura atual e ao facto dos utentes da resposta social da creche terem deixado de pagar, consequência do programa governamental "Creche Feliz". Este aumento foi mais notório nas respostas sociais de creche e lar, com um aumento de 62.927,81€ e 56.548,33€, respetivamente.

  
  
 20/10/25  
 S1

Passando agora à análise dos gastos da instituição (Gráfico 2), que totalizam um valor de 1.278.987,08€. O valor de gastos com pessoal totaliza quase 68% dos mesmos, ascendendo aos 868.670,68€ em 2025, uma diminuição de cerca de 280€, o que se deve ao facto de existirem diversas funcionárias em baixa prolongada, sendo que apesar das mesmas terem vindo a ser substituídas por novas funcionárias, os valores dos ordenados são mais baixos devido à antiguidade das mesmas. *(consultar Nota 12 do anexo às Demonstrações financeiras para análise do desdobramento da rubrica)*

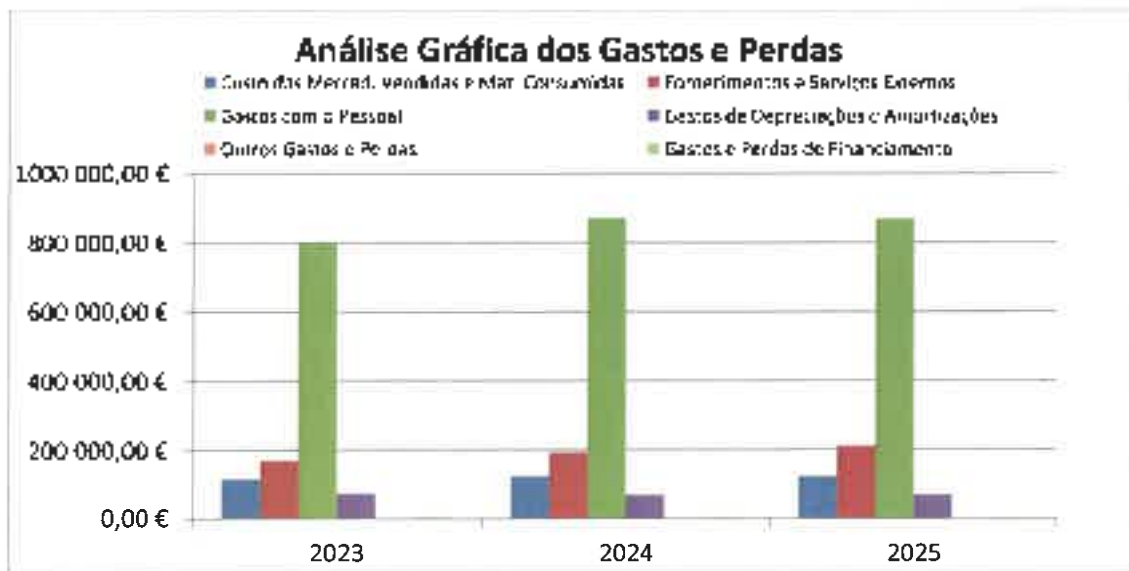


Gráfico 2 – Evolução das rubricas de gastos nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Nos gastos alimentares o aumento foi de cerca de 1.000€ de 2024 para 2025 e estes continuam a totalizar cerca de 10% dos gastos totais da instituição.

Em relação aos gastos de Fornecimentos e Serviços, que representam cerca de 17% dos gastos totais (consultar desdobramento da rubrica na Nota 8.2.2.1 do anexo às demonstrações financeiras), podemos realçar que as rubricas com mais peso são as de Honorários e a de Limpeza Higiene e Conforto. A primeira atingiu o valor de 49.906,76€, um aumento de 88,5% em relação a 2024, o que se deveu ao aumento de horas com serviços de fisioterapia e medicina, a contratação de um serviço de Nutricionista e a passagem de todo o serviço de enfermagem para prestação de serviços, não havendo nenhuma enfermeira nos quadros da Instituição. Quanto à rubrica de Limpeza, Higiene

*Barros*  
*Almeida*  
*57*

e Conforto, que teve uma diminuição de gastos em relação ao ano transato, esta atingiu o valor de 34.182,78€.

A rubrica de Combustíveis, que contempla os combustíveis dos veículos e o gás para aquecimento da Instituição, teve um aumento de 11% em relação ao ano transato, bem como os gastos com a eletricidade na instituição com um aumento de 27%. A rubrica da eletricidade atingiu, portanto, em 2025, o valor de 25.133,26€, enquanto em 2024 o valor tinha ficado apenas em 22.661,09€. E a eletricidade atingiu um valor de 25.696,65€ enquanto no ano transato tinha ficado nos 20.191,90€.

A rubrica de gastos de Conservação e Reparação aumentou em cerca de 31% em relação ao ano transato, pelo contrário a rubrica da Água teve uma diminuição de 14,6% em relação a 2024. Em 2025 os valores gastos em conservação e reparação atingiram os 14.893,69€, contrariamente aos 11.348,55€ gastos em 2024, os gastos com água atingiram os 12.741,78€, tendo em 2024 sido gastos 14.610,46€.

A rubrica de Ferramentas e utensílios compreende todos as pequenas ferramentas compradas para obras, para a conservação do lar e esta teve uma diminuição de 131% em relação a 2024 de cerca de 3.500€. A rubrica de material de Enfermagem atingiu o valor de 3.265,77€ em 2025, enquanto em 2024 atingiu o valor de 6.944,17€, tendo existido uma diminuição, por outro lado a rubrica de material de equipamento teve um aumento de cerca de 1.000€, atingindo o valor de 7.833,89€ em 2025.

### Resultado por Resposta Social

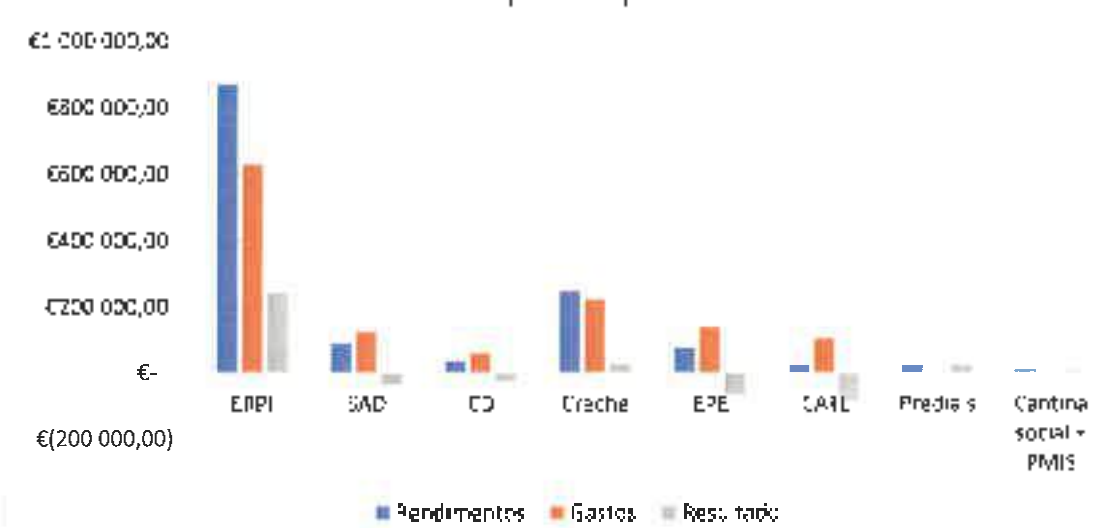


Gráfico J – Análise dos Rendimentos e Gastos por resposta social da entidade.

Analisando o gráfico 3 onde se encontram os rendimentos e gastos discriminados por resposta social, percebe-se que a resposta social de ERPI continua com um resultado positivo, este ano com um valor de 240.931,55€ positivos. No entanto, ao contrário de anos transatos em que todas as outras respostas sociais principais davam prejuízo, este ano temos um resultado positivo também para a valência da creche, este resultado deve-se ao facto do valor recebido da segurança social dos acordos ter sido atualizado, como já falado anteriormente. De salientar que as duas respostas sociais acessórias das rendas e da cantina social + PMID continuam a dar lucro, mas estas são respostas sociais irrisórias em relação às outras, como se pode verificar no gráfico 3. O resultado negativo, à semelhança do ano transato, é mais acentuado nas respostas sociais de EPE e CATL, onde atinge os valores de 63.394,19€ e 81.887,38€, respetivamente, sendo que este ano ambos tiveram uma diminuição do prejuízo em relação ao ano de 2024.

A resposta social de ERPI teve um aumento de lucro de cerca de 43.000€ em relação ao ano transato e a resposta social de creche passou de um prejuízo de 20.893,15€ em 2024 para um lucro de 25.449,17€, um aumento de cerca de 46.000€. Todas as outras respostas sociais com prejuízo viram o seu prejuízo diminuir este ano em relação ao ano transato com exceção da resposta social de SAD, que passou de um prejuízo de 26.220,26€ em 2024 para um prejuízo de 34.768,61€.

Terminamos a análise dos resultados das respostas sociais a referir que no ano transato em relação a 2023, a resposta social de EPE tinha tido um aumento no prejuízo de cerca de 9.000€, o que na altura se explicava pela diminuição no número dos utentes da resposta social (os pais estavam a colocar as crianças no ensino público por uma questão monetária), ora, este ano passou-se o contrário, os utentes desta resposta social, mesmo os que transitaram da resposta social de creche e começaram a pagar, mantiveram-se na instituição, o que credibiliza o bom nome da mesma.

Em relação à situação económica e financeira da instituição é importante referir que, o ano de 2025, foi um ano de viragem. Foi um ano em que a instituição saiu dos resultados negativos e deu lucro pela primeira vez desde 2020.

A entidade continua a apresentar uma situação líquida positiva com uma solvabilidade positiva e uma autonomia financeira que continua estável em relação aos

Bom dia  
alguém

dois anos transatos. A capacidade da Instituição cumprir os seus compromissos, em caso de liquidação da mesma continua num nível positivo. A Autonomia financeira mantém-se positiva, o que significa que a instituição tem valores de capitais próprios que lhe permitem uma grande capacidade financeira para cobrir as responsabilidades da entidade sem recorrer a capitais alheios. A liquidez geral da instituição é superior a 1, o que significa que não existem problemas de liquidez na instituição. Podemos verificar, portanto, pela análise aos rácios financeiros que a instituição se encontra em equilíbrio financeiro apesar dos seus últimos anos com resultados negativos.

Este ano, a rentabilidade da instituição já é positiva, ou seja, a entidade já conseguiu gerar riqueza suficiente para fazer face aos seus gastos em termos anuais, o que se traduz nos seus resultados positivos.

Para terminar esta análise, e falando no resultado previsto aquando da apresentação do Orçamento para 2025, foi estimado um prejuízo de cerca de 38.000€, no entanto aquando do Orçamento para 2026, foi igualmente feita novamente a estimativa para dezembro de 2025 e já se previa que a instituição tivesse lucro em 2025.

Esta diferença do orçamento pelo real em relação ao ano de 2025 deveu-se sobretudo a uma subvalorização dos subsídios a receber em relação aos acordos da segurança social que se traduziu num aumento significativo do seu valor em relação ao que era expectável aquando da realização do orçamento para 2025 em setembro de 2024.

## CONCLUSÃO

A gestão de uma IPSS é sempre uma tarefa difícil e um desafio. Os recursos são poucos e as exigências multiplicam-se. Entre as respostas que queremos dar e as que podemos, os projetos que ambicionamos e os possíveis, os desejos e as vontades a que gostaríamos de corresponder, mas que adiamos.

O exercício diário é o de encontrar soluções e converter dificuldades em ensejos. A chave e a motivação é saber que todos os amanhã são futuro e que ele se constrói em cada dia anterior.

Por isso, redobramos a determinação e o arrojo. Contornamos obstáculos e perseguimos alternativas. Não há caminho para desistir ou renunciar.

As pessoas, as famílias, os colaboradores e a comunidade são o foco, a prioridade e a essência desta Instituição que é o CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS.

## AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este relatório, queremos deixar expresso o nosso mais vivo reconhecimento aos responsáveis da tutela, Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra, por todo o apoio e colaboração que nos tem concedido.

Ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Arganil, pelo apoio com os beneficiários que foram conferidos a esta Instituição.

Ao Município de Góis pela permanente colaboração no que concerne a transportes e à cedência do pavilhão ginnodesportivo para a prática de atividade física das nossas crianças.

Por fim, à Freguesia de Góis que tem estado atenta às necessidades e solicitações da Instituição.

A Direção



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Felipe Barros' and others, representing the management of the institution.

Valência: LAR - ERPI

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	818 740,00	445 631,28
Subsídios, doações e legados à exploração	10	40 020,84	321 640,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-54 678,16	-52 062,23
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-122 641,22	-104 457,89
Gastos com o pessoal	12	-408 971,12	-382 730,69
Outros rendimentos	8.2.1.2	10 572,20	11 536,27
Outros gastos	8.2.2.2	1 552,45	-1 724,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>281 487,69</b>	<b>237 832,95</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-37 030,95	-36 880,86
<b>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</b>		<b>244 456,74</b>	<b>200 952,09</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8.2.1.3	42,46	40,78
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	-3 567,65	-3 073,62
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>240 931,55</b>	<b>197 919,25</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>240 931,55</b>	<b>197 919,25</b>

*[Handwritten signature and initials]*  
 (em €)

Valência: CRECHE

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	246 637,39	3 043,92
Subsídios, deduções e legendas à exploração	10	0,00	103 856,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-24 536,23	-24 568,30
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-25 844,50	-21 779,65
Gastos com o pessoal	12	163 656,86	-169 765,92
Outros gastos	8.2.2.2	-163,65	0,00
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		<b>32 436,15</b>	<b>-13 213,12</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-6 986,98	-6 958,57
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		<b>25 449,17</b>	<b>-20 171,79</b>
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	0,00	-721,36
<i>Resultado antes de impostos</i>		<b>25 449,17</b>	<b>-20 893,15</b>
<i>Resultado líquido do período</i>		<b>25 449,17</b>	<b>-20 893,15</b>

*Handwritten notes:*  
 B.1  
 B.2  
 B.3  
 B.4  
 B.5  
 B.6  
 B.7  
 B.8  
 B.9  
 B.10  
 B.11  
 B.12  
 B.13  
 B.14  
 B.15  
 B.16  
 B.17  
 B.18  
 B.19  
 B.20  
 B.21  
 B.22  
 B.23  
 B.24  
 B.25  
 B.26  
 B.27  
 B.28  
 B.29  
 B.30  
 B.31  
 B.32  
 B.33  
 B.34  
 B.35  
 B.36  
 B.37  
 B.38  
 B.39  
 B.40  
 B.41  
 B.42  
 B.43  
 B.44  
 B.45  
 B.46  
 B.47  
 B.48  
 B.49  
 B.50  
 B.51  
 B.52  
 B.53  
 B.54  
 B.55  
 B.56  
 B.57  
 B.58  
 B.59  
 B.60  
 B.61  
 B.62  
 B.63  
 B.64  
 B.65  
 B.66  
 B.67  
 B.68  
 B.69  
 B.70  
 B.71  
 B.72  
 B.73  
 B.74  
 B.75  
 B.76  
 B.77  
 B.78  
 B.79  
 B.80  
 B.81  
 B.82  
 B.83  
 B.84  
 B.85  
 B.86  
 B.87  
 B.88  
 B.89  
 B.90  
 B.91  
 B.92  
 B.93  
 B.94  
 B.95  
 B.96  
 B.97  
 B.98  
 B.99  
 B.100

Valência: JARDIM DE INFÂNCIA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	B.2.1.1	75 520,89	16 322,23
Subsídios, doações e legados à exploração	10	0,00	37 773,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-14 685,73	-14 753,14
Fornecimentos e serviços externos	B.2.2.1	16 219,24	-13 266,87
Gastos com o pessoal	12	96 749,59	-103 709,35
Outros rendimentos	B.2.1.2	20,00	0,00
Outros gastos	B.2.2.2	-98,19	-0,10
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		-52 211,92	-77 627,35
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-11 179,17	-11 733,84
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		-63 391,09	-89 361,19
Juros e gastos similares suportados	B.2.2.3	3,10	-435,17
<i>Resultado antes de impostos</i>		-63 394,19	-89 796,36
<i>Resultado líquido do período</i>		-63 394,19	-89 796,36

*Sbl*  
*Ornela*  
*10m EJ*  
*S*

Valência: ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	22 268,71	10 581,58
Subsídios, doações e legados à exploração	10	0,00	12 332,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	10 452,98	-12 296,73
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-12 091,25	-9 943,99
Gastos com o pessoal	12	-73 750,27	-84 137,78
Outros gastos	8.2.2.2	-65,17	0,00
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		<b>-74 191,66</b>	<b>-83 464,91</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	7 665,68	-7 654,51
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		<b>-81 877,34</b>	<b>-91 119,42</b>
Juros e gastos similares supostos	8.2.2.3	-10,04	-361,10
<i>Resultado antes de impostos</i>		<b>-81 887,38</b>	<b>-91 480,52</b>
<i>Resultado líquido do período</i>		<b>-81 887,38</b>	<b>-91 480,52</b>

*[Handwritten signature and stamp]*  
 de Fidei -  
 (em €)  
*[Handwritten initials]*

Valência: CENTRO DIA - CD

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	5.2.1.1	24 657,17	16 423,27
Subsídios, doações e legados à exploração	10	3,00	15 494,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-5 279,52	-6 177,16
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-10 254,38	-14 406,78
Gastos com o pessoal	12	36 852,71	-40 950,13
Outros gastos	8.2.2.2	-32,73	0,00
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		<b>-17 752,17</b>	<b>-27 619,17</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-5 986,58	-6 958,66
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		<b>-24 749,15</b>	<b>-34 577,83</b>
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	43,37	234,86
<i>Resultado antes de impostos</i>		<b>-24 792,52</b>	<b>-34 782,69</b>
<i>Resultado líquido do período</i>		<b>-24 792,52</b>	<b>-34 782,69</b>

*[Handwritten signatures and initials]*  
 13/12/25  
 (em C)  
 S

**Valência: APOIO DOMICILIÁRIO - SAD**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	88 682,77	35 186,08
Subsídios, doações e legados à exploração	10	0,00	65 169,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-13 433,17	-13 581,66
Fornecimentos e serviços externos	8.2.1.1	-21 301,19	-23 639,05
Gastos com o pessoal	12	-88 687,13	-88 905,64
Outras rendimentos	8.2.1.2	111,44	0,00
Outros gastos	8.2.2.2	-90,00	-5,18
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		<b>-34 717,28</b>	<b>-25 776,17</b>
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		<b>-34 717,28</b>	<b>-25 776,17</b>
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	-51,33	-414,05
<i>Resultado antes de impostos</i>		<b>-34 768,61</b>	<b>-26 220,26</b>
<i>Resultado líquido do período</i>		<b>-34 768,61</b>	<b>-26 220,26</b>

Entidade: Centro Social Rocha Barros  
Demonstração dos Resultados por Resposta Social  
Período findo em: 31 de Dezembro de 2025

*Handwritten signature and notes:*  
Di  
45m  
ar  
tem 61  
97

Valência: PREDIAIS | RENDAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-337,46	-554,35
Outros rendimentos	8.2.1.2	22 709,67	19 979,36
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de funcionamento e impostos</i>		<i>22 372,21</i>	<i>19 385,01</i>
<i>Resultado operacional (antes gastos financeiros e impostos)</i>		<i>22 372,21</i>	<i>19 385,01</i>
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	-6,41	-0,68
<i>Resultado antes de impostos</i>		<i>22 365,80</i>	<i>19 384,33</i>
<i>Resultado líquido do período</i>		<i>22 365,80</i>	<i>19 384,33</i>

*[Handwritten signature and initials]*  
 (em €)  
 27.

Valência: outros - pmid e cantina social

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	8 483,71	10 119,75
Subsídios, doações e legados à exploração	10	22,00	3 000,00
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-7 851,46	-3 875,55
Outros gastos	8.2.2.2	-150,95	
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>		5 503,30	9 244,20
<i>Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)</i>		5 503,30	9 244,20
Juros e gastos similares suportados	8.1.2.3	-4,85	-1,90
<i>Resultado antes de impostos</i>		5 498,45	9 242,30
<i>Resultado líquido do período</i>		5 498,45	9 242,30

**BALANÇO (ESNL)**

**Entidade :** CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS ACTIVO	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1,261,654.85	1,317,906.88
Activos intangíveis	5	11,520.00	11,520.00
Investimentos Financeiros	13	0.00	6,227.45
		1,273,174.85	1,335,654.41
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	7	2,873.91	2,270.41
Créditos a receber	11.1	74,001.58	73,655.59
Estado e outros entes públicos	11.2	6,932.55	7,850.27
Fundadores/benevolentes/colaboradores/doadores/...	11.3	5,895.00	5,875.00
Diferimentos	11.4	2,989.45	3,502.98
Outros activos correntes	11.5	1,200.00	1,200.00
Caixa e Depósitos bancários	11.6	544,759.07	365,438.94
		938,648.67	459,583.19
<b>Total do Activo</b>		1,911,823.42	1,795,547.60
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transferidos		981,235.79	1,017,262.89
Outras variações nos fundos patrimoniais		515,571.73	619,571.73
Resultado líquido do período		89,402.27	-36,027.10
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	11.7	1,589,209.79	1,599,807.52
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	6	12,006.81	35,083.53
		12,006.81	35,083.53
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.8	26,174.69	22,121.59
Estado e outros entes públicos	11.2	26,604.13	19,902.50
Financiamentos obtidos	6	23,035.66	21,747.57
Outros passivos correntes	11.9	140,841.84	97,819.94
		216,656.72	160,655.55
<b>Total do Passivo</b>		222,613.63	195,740.08
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		1,911,823.42	1,795,547.60

A Gerência:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

O CC: *[Handwritten signature]*

### Demonstração dos Fluxos de Caixa - (ESNL)

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<i>Fluxos de Caixa das actividades operacionais - Método Directo</i>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		595.651,88 €	566.398,68 €
Pagamentos de Subsídios		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de Apoios		0,00 €	0,00 €
Pagamentos de Bofas		0,00 €	0,00 €
Pagamentos a Fornecedores		347.177,92 €	380.152,47 €
Pagamentos ao Pessoal		575.141,40 €	591.515,66 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-326.667,46 €</b>	<b>-405.271,61 €</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o Rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros Recebimentos / Pagamentos		530.603,07 €	424.738,43 €
<b>Fluxos das Actividades Operacionais (1)</b>		<b>203.935,61 €</b>	<b>19.466,82 €</b>
<i>Fluxos de caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos Respeitantes a :			
Activos Fixos Tangíveis		0,00 €	46.252,85 €
Activos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros Activos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de :			
Activos Fixos Tangíveis		0,00 €	0,00 €
Activos Intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos Financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros Activos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao Investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e Rendimentos Similares		40,24 €	40,34 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das Actividades de Investimento (2)</b>		<b>40,24 €</b>	<b>46,212,61 €</b>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de Prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos Respeitantes a :			
Financiamentos Obtidos		24.853,72 €	24.903,18 €
Juros e Gestos Similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Fluxos das Actividades de Financiamento (3)</b>		<b>-24.853,72 €</b>	<b>24.903,18 €</b>
<b>Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)</b>		<b>179.122,13 €</b>	<b>-51.648,87 €</b>
Efeito das Variações de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no início do Período		368.638,94 €	416.287,91 €
Caixa e seus Equivalentes no fim do Período		545.958,07 €	355.638,94 €



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)**

Entidade : CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

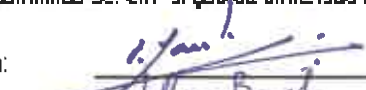
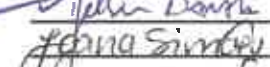
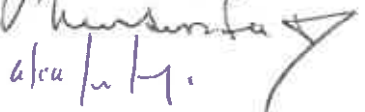
PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2025

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2.1.1	1,234,890.74	539,305.11
Subsídios, doações e legados à exploração	10	40,042.84	656,767.28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-123,065.85	-123,439.22
Fornecimentos e serviços externos	8.2.2.1	-211,540.60	-191,954.13
Gastos com o Pessoal	12	-868,670.68	-870,190.51
Outros rendimentos	8.2.1.2	33,113.31	31,515.63
Outros gastos	8.2.2.2	-2,153.44	-1,729.70
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>182,618.32</b>	<b>38,761.44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-89,869.76	-88,586.51
<b>Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>93,348.56</b>	<b>-30,825.13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8.2.1.3	42.46	40.78
Juros e gastos similares suportados	8.2.2.3	-3,688.76	-5,242.78
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>90,102.27</b>	<b>-36,027.13</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>90,102.27</b>	<b>-36,027.13</b>

(\*) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

  
 Helena Barros  
  
 Helena Barros  
  
 Helena Barros

O CC  
  
 João Carlos Barros



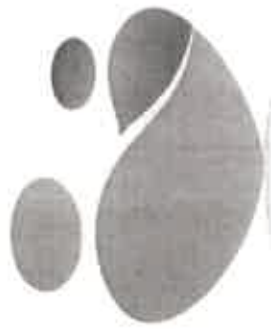
CENTRO SOCIAL  
**ROCHA  
BARROS**

**DEMONSTRAÇÃO PORMENORIZADA DAS CONTAS 2025**

DESPESAS	
CÓMPRAS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	123.869,35 €
EXISTÊNCIAS INICIAIS	2.270,41 €
CONTABILIDADE	6.715,60 €
FISCALIZAÇÃO ALIMENTAR	248,00 €
IMPRESSÕES DA FOTOCOPIADORA	1.806,98 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA NOS COMPUTADORES	1.887,57 €
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	334,05 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3.234,08 €
HONORÁRIOS	49.906,78 €
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	14.893,89 €
RECOLHA RESÍDUOS HOSPITALARES	1.170,94 €
CANTINA SOCIAL	1.703,97 €
SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS AO ABRIGO DO PMID	1.272,49 €
SERVIÇOS FUNEBRES / FLORES	66,00 €
PEDIDO VERIFICAÇÃO JUNTA MÉDICA	80,00 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.711,94 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.381,56 €
ARTIGOS P/ OFERTA - PRENDAS NATAL	1.528,93 €
MATERIAL EQUIPAMENTO	7.833,89 €
MATERIAL ENFERMAGEM	3.265,77 €
ELECTRICIDADE	25.606,65 €
COMBUSTÍVEL CARLINHAS	4.989,46 €
GASOLINA CORTA RELVA	36,04 €
Total a transportar	258.721,23 €

DESPESAS	
transporte	258.721,23 €
GÁS	20.697,76 €
AGUA	12.741,78 €
TRANSPORTE DE PESSOAL	55,35 €
CONTRATO FOTOCOPIADORA	1.677,98 €
CENTRAL TELEFÓNICA	3.392,20 €
ALUCIJSER SALA PASSEIO A GÁTIMA	35,00 €
COMUNICAÇÕES	2.395,88 €
SEGURÓS	3.696,55 €
CONTENCIOSO E NOTARIADO	131,85 €
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	34.92,78 €
DESINFESTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	615,00 €
GASTOS COM PESSOAL	868.679,68 €
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	69.969,76 €
IMPOSTO SELQ SUPORTADO	0,85 €
TAXAS ISENTAS	113,86 €
CORRECÇÕES RELATIVAS A PERIODOS ANTERIORES	1.731,15 €
QUOTIZAÇÕES	300,00 €
MULTAS E PENALIDADES	7,46 €
JUROS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	2.790,54 €
DESPESAS SERVIÇOS BANCÁRIOS	696,21 €
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>1.281.860,99 €</b>
EXISTÊNCIAS FINAIS	2.873,91 €
TOTAL DOS CUSTOS - EXISTÊNCIAS FINAIS	1.278.987,08 €

*[Handwritten signature and initials]*



CENTRO SOCIAL

**ROCHA  
BARROS**

**DEMONSTRAÇÃO PORMENORIZADA DAS CONTAS**  
**DEZEMBRO 2025**

RECEITAS	
CRECHE	58,28 €
JARDIM DE INFANCIA	10 065,47 €
ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	11 017,19 €
CANTINA SOCIAL	8 483,71 €
LAR	475 096,29 €
CENTRO DE DIA	21 170,31 €
APOIO DOMICILIÁRIO	26 870,77 €
RECEBIMENTO C.R.S.S.C.	729 826,72 €
QUOTAS DE SÓCIOS	1 308,00 €
RECEBIMENTO CENTRO EMPREGO ARGANIL	33 263,40 €
CAMARA MUNICIPAL DE GOIS	5 000,00 €
DONATIVOS	1 628,44 €
DONATIVOS EM ESPECIE	161,00 €
Total a transportar	1 334 933,98 €

RECEITAS	
transporte	1 334 933,98 €
DESCONTOS PRONTO PAGAMENTO DBTIDOS	12,93 €
PEDIDO REEMBOLSO FUNDOS COMPENSAÇÃO	119,35 €
RENDA BAIRRO CRISTINA RODRIGUES	18 176,25 €
RENDA CORREIOS	2 973,36 €
RENDA CASA POVBAL	1 671,50 €
CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	-10,56 €
REEMBOLSO DE IVA	5 384,03 €
REEMBOLSO IRS - CONSIGNAÇÃO	3 427,21 €
REEMBOLSO CONDENSADORES OXIGENIO-LINDE, LOA	405,97 €
REEMBOLSO MUNICIPIO OLIVEIRA DO HOSPITAL	1 131,35 €
JUIZOS ORTODOS	42,45 €
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1 368 389,35 €</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>1 278 987,08 €</b>
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO</b>	<b>89 402,27 €</b>

*Handwritten notes:*  
HBM/11  
11/11



# CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

*SB*  
*Handwritten signature*  
*alcalde*  
*87*

## CUSTO MÉDIO DE UTENTE POR VALÊNCIA EXERCÍCIO DE 2025

### TERCEIRA IDADE

			Nº UTENTES		MESES	
<b>LAR</b> 45%	C.M.V.M.C.	55 379,63 €				
	F.S.E.	127 641,22 €				
	G. PESSOAL	408 974,12 €				
	JUROS E GASTOS	5 123,10 €				
	TOTAL	592 115,07 €	47	12 568,19 €	12=	1 049,85 €
	AMORTIZAÇÕES	37 093,95 €				
	TOTAL	629 209,02 €	47=	13 586,09 €	12=	1 135,51 €

			Nº UTENTES		MESES	
<b>CENTRO DIA</b> 4%	C.M.V.M.C.	4 922,83 €				
	F.S.E.	10 254,38 €				
	G. PESSOAL	16 852,71 €				
	JUROS E GASTOS	76,10 €				
	TOTAL	32 105,82 €	4=	11 026,46 €	12=	1 085,54 €
	AMORTIZAÇÕES	6 586,98 €				
	TOTAL	38 692,80 €	4=	14 779,23 €	12=	1 231,10 €

			Nº UTENTES		MESES	
<b>AJÚDIO DOMICILIÁRIO</b> 31%	C.M.V.M.C.	19 537,24 €				
	F.S.E.	21 209,19 €				
	G. PESSOAL	88 687,13 €				
	JUROS E GASTOS	141,23 €				
	TOTAL	129 566,89 €	13=	11 242,44 €	12=	936,87 €
	AMORTIZAÇÕES	0 €				
	TOTAL	129 566,89 €	13=	11 242,44 €	12=	936,87 €

### INFANCIA E JUVENTUDE

			Nº UTENTES		MESES	
<b>AJÚDIO INFANCIA</b> 12%	C.M.V.M.C.	14 267,90 €				
	F.S.E.	16 219,24 €				
	G. PESSOAL	96 749,59 €				
	JUROS E GASTOS	303,29 €				
	TOTAL	127 538,02 €	20=	6 391,90 €	12=	532,65 €
	AMORTIZAÇÕES	13 179,17 €				
	TOTAL	139 017,19 €	20=	6 950,26 €	12=	579,24 €

			Nº UTENTES		MESES	
<b>ATIVIDADES TEMPOS LIVRES</b> 2%	C.M.V.M.C.	9 845,27 €				
	F.S.E.	12 081,15 €				
	G. PESSOAL	22 753,27 €				
	JUROS E GASTOS	75,51 €				
	TOTAL	45 755,20 €	15=	3 033,07 €	12=	469,42 €
	AMORTIZAÇÕES	7 685,88 €				
	TOTAL	103 447,88 €	15=	3 085,17 €	12=	507,10 €

			Nº UTENTES		MESES	
<b>CRECHE</b> 20%	C.M.V.M.C.	24 613,17 €				
	F.S.E.	25 844,50 €				
	G. PESSOAL	163 056,86 €				
	JUROS E GASTOS	169,05 €				
	TOTAL	213 683,58 €	36=	5 963,17 €	12=	496,91 €
	AMORTIZAÇÕES	6 586,98 €				
	TOTAL	220 270,56 €	36=	6 145,25 €	12=	512,41 €

SB  
Bart  
rel. a

## **Nota 1 – Identificação da entidade e Período de relato**

1.1. Designação da entidade: CENTRO SOCIAL ROCHA BARROS

1.2. Sede: GOIS

1.3. Natureza da atividade: Pessoa coletiva de direito privado, constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, reconhecida com Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), desenvolvendo atividades no âmbito da Estrutura Residencial Para Idosos, Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche, Ensino Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres e habitações sociais.

1.4. Período de relato: Coincidente com o ano civil, de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

## **Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras**

### **2.1. Referencial Contabilístico**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL, com a redação dada pelo decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 8259/2015, de 29 de Junho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015, de 23 de Julho (Código de Contas na parte aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo).

### **2.2. Indicação e Justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas**

No período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das mesmas.

## **Nota 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1. Principais Políticas Contabilísticas**

#### **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O Gasto de aquisição inicialmente registado

inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Os Gastos subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas segundo o método das quotas constantes.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens. As taxas médias anuais de depreciações aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue:

	Taxas médias	Número de anos
Edifícios e outras construções	5%	20
Equipamento básico	10,24%	7 a 15
Equipamento de transporte	25%	4
Equipamento administrativo	22,19%	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	13,98%	3 a 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas 'Outros Rendimentos' ou 'Outros Gastos'.

### Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Em 31.12.2024, esta rubrica inclui os FCT decorrentes das entregas realizadas por imperativos legais desde 01.10.2013. Durante o ano de 2023 e seguintes estão suspensas as entregas por implicação legal para este fundo, sendo que o DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou o regime jurídico do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), cessando definitivamente, quer a obrigação de registo de novos empregadores e inserção de novos contratos de trabalho, quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes, quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o Fundo.

Mantém-se a finalidade do Fundo em assegurar o reembolso de até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT, mas a esta finalidade juntam-se o

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including what appears to be 'B', 'Bank', and 'u/f/f'.

financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregador e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.

### **Inventários**

Os Inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média do custo de itens semelhantes no conceito de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

### **Estado e Outros Entes públicos e imposto sobre o rendimento**

Noz termos do nº1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) 'as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa';
- b) As Instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.'

No entanto o nº3 do referido artigo menciona que:

'A isenção prevista no nº1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício de atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a

isenção consequente se trata, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do nº1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50 % do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao da Autoridade Tributária e Aduaneira, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por eles prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no nº3 do art10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do nº5 do artigo 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos às taxas previstas no artigo 88 do CIRCS, mas a entidade não obteve destes rendimentos no exercício em análise

#### **Acréscimos e diferimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros ativos correntes" e "Outros passivos correntes" ou "Diferimentos (ativos ou passivos)".

#### **Caixa e depósitos Bancários**

Os Montantes incluídos na rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários mobilizáveis, sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

Estes saços são mensurados da seguinte forma:

- Caixa – Ao custo;
- Depósitos sem maturidade definida – Ao custo;
- Outros depósitos com maturidade definida – ao custo amortizado, determinado com base no método da taxa de juro efetiva.

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto e encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento.

#### **Subsídios**

Os subsídios atribuídos são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os Subsídios que não estejam relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis (por exemplo, subsídios às valências, apoios do IEFP), são reconhecidas como rendimento do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados e exploração" da demonstração de resultados do período, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tomam recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso do subsídio estar relacionado com os ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por impandade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

Os subsídios provenientes de acordos com a segurança social, uma vez, que são recebidos de acordo com a frequência e número de utentes são contabilizados na conta de Prestação de serviços





#### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de pontualidade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de Férias, Natal, abono para folgas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelos responsáveis da instituição. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer nos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, que por decisão unilateral da Entidade quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

**3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.**

No ano de 2025 foi alterada a política contabilística relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de cooperação entre o Estado (Segurança Social) e a instituição para fazer face às várias respostas sociais. Neste ano a contabilização dos montantes recebidos, pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, a título de acordos, passaram a ser contabilizados na conta 72 – Prestação de Serviços, quando anteriormente eram contabilizados na conta 75 – Subsídios à exploração. Isto acontece, pois, a FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística refere que quando o pagamento da participação mensal por parte do Estado estiver dependente da variação de frequências dos utentes e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente, está-se perante uma prestação de serviços, o que é o caso dos valores recebidos pela Instituição.

**3.3. Alteração nas estimativas contabilísticas**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF – ESNL, os responsáveis pela Entidade utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 incluem:

- Estimativa para férias e subsídio de férias e respetivos encargos.
- Estimativas de gastos de electricidade e água.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nestas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

**Nota 4 – Ativos fixos tangíveis**

**4.1. Divulgações para cada classe de ativos**

- a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

- b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas segundo o método das quotas constantes.

c) **Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas:**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens. As taxas médias anuais de depreciações aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue:

	Número de anos	Taxa média
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	8 a 15	14,78%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	3 a 8	24,39%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10	15,15%

d) **Quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ANO 2024							
Descrição		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	2 042 545,14	1 11 258,88	65 816,95	35 765,53	38 154,47	2 293 341,97
2	Depreciações acumuladas no início	715 934,20	108 917,92	85 618,98	34 319,01	32 489,67	957 279,78
4	Quantia líquida escriturada inicial	1 326 610,94	2 341,96	0,00	1 446,52	5 664,80	1 338 114,00
5	Movimentos do período:	-59 287,85	28 631,54	0,00	-775,45	13 224,53	-18 207,04
5.1	Total das adições	1 808,10	32 290,44	0,00	0,00	17 287,73	51 381,27
	Aquisições em "à mão"	1 808,10	32 290,44	0,00	0,00	17 287,73	51 381,27
5.2	Total das diminuições	61 095,76	3 658,90	0,00	775,45	4 058,20	69 588,31
	Depreciações	61 095,76	3 657,26	0,00	775,45	4 058,07	69 586,54
	Alienações	0,00	1,64	0,00	0,00	0,13	1,77
6	Quantia líquida escriturada final	1 267 353,28	30 973,48	0,00	671,07	18 909,13	1 317 906,96



*alcul*  
*Sr.*

### Nota 6 – Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 existia a pagar os seguintes valores de capital em relação aos financiamentos obtidos:

Descrição	Datas	
	31-12-2025	31-12-2024
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Financiamentos obtidos	23.035,98 €	35.083,53 €
<b>Passivo Corrente</b>		
Financiamentos obtidos	12.006,91 €	21.742,52 €
<b>Total</b>	<b>35.042,87 €</b>	<b>56.826,05 €</b>

### Nota 7 – Inventários

**7.1. Políticas Contabilísticas adotadas na mensuração dos Inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.**

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

### 7.2. Quantia total escriturada em inventários

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
Descrição		Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários Iniciais	2.270,41	2.270,41
2	Compras	123.669,35	123.669,35
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
4	Inventários finais	2.873,91	2.873,91
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	123.665,85	123.665,85

*[Handwritten signatures and initials]*  
9/1

## Nota 8 – Rendimentos e Gastos

### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços:

O reconhecimento do rédito foi processado independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

Os réditos são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios.

**Prestações de Serviços** – são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço. Para as transações que envolvem prestações de serviços cujos desfechos não são estimados com fiabilidade, o rédito foi reconhecido no mesmo montante dos gastos incorridos.

### 8.2. Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou de gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais:

#### 8.2.1 Rendimentos

##### 8.2.1.1. Prestações de Serviços

O total da conta 72 – Prestação de serviços é de 1.294.890,74€, no entanto apenas 565.064,02€ correspondem a prestação de serviços alocadas aos utentes, sendo que 729.826,72 correspondam aos acordos recebidos pela segurança social.

A rubrica das Prestações de serviços tem a seguinte composição:

Descrição	Período	
	2025	2024
<b>Valores Pagos pelos utentes</b>		
Valência ERPI	475.096,29 €	444.059,28 €
Valência SAD	28.870,77 €	35.186,08 €
Valência CD	21.170,31 €	18.420,27 €
Valência EPE	19.065,47 €	16.322,23 €
Valência CATL	11.011,19 €	10.581,58 €
Cantina Social	8.483,71 €	10.119,75 €
Valência Creche	58,28 €	3.043,92 €
<b>Quotizações e Jolas</b>	<b>1.308,00 €</b>	<b>1.572,00 €</b>

*Bruta*  
*ajust*  
*57.*

<b>Valores Pagos pela Segurança Social - Acordos</b>		
Valência ERPI	342.336,31 €	285.767,98 €* <sup>1</sup>
Valência SAD	59.812,00 €	65.169,28 €* <sup>1</sup>
Valência CD	13.486,86 €	15.494,83 €* <sup>1</sup>
Valência EPE	56.455,42 €	44.149,14 €* <sup>1</sup>
Valência CATL	11.157,02 €	9.926,85 €* <sup>1</sup>
Valência Creche	248.579,11 €	183.651,30 €* <sup>1</sup>
<b>TOTAL da rubrica Prestação de Serviços</b>	<b>1.294.890,74 €</b>	<b>539.305,11 €*<sup>1</sup></b>

\*de referir que estes valores, referentes aos recibos da segurança social de acordos, no ano de 2024 não estavam lançados na conta 72 – Prestação de Serviços e sim na conta 75 Subsídios à exploração, foram decompostos aqui para melhor comparação entre anos, sendo que no total não se somaram estes valores para ficar com o total exato do que estava lançado na conta 72 no ano de 2024

### 8.2.1.2 Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Período	
	2025	2024
Rendas	22.821,11 €	19.576,89 €
Reembolso IVA	5.384,83 €	8.572,85 €
Reembolso IRS - Consignação	3.427,21 €	1.949,87 €
Reembolso Município Oliveira do Hospital	1.131,35 €	0 €
Outros – reembolso condensadores oxigénio	405,87 €	348,87 €
Pedido Reembolso Fundos Compensação	119,35 €	0 €
Correções relativas a períodos anteriores	110,56 €	67,19 €
Descantos Pronto pagamento obtidos	12,93 €	0,16 €
<b>Total</b>	<b>33.413,31 €</b>	<b>31.516,63 €</b>

### 8.2.1.3. Juros e rendimentos similares obtidos

A 31 de dezembro de 2025 esta rubrica apresenta um valor de 42.46€ referente a juros obtidos em depósitos a prazo, enquanto no ano transato apresentava um valor de 40,78€.

## 8.2.2 Gastos

### 8.2.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta a seguinte composição:

Descrição	Período	
	2025	2024
Honorários	49 906,76 €	26.469,65 €
Limpeza Higiene e conforto	34 182,78 €	41.901,43 €
Combustíveis – Viaturas e Gás aquecimento	25.133,26 €	22.861,09 €
Eletricidade	25.696,65 €	20.191,90 €
Conservação e Reparação	14.893,69 €	11.348,55 €
Água	12.741,78 €	14.610,46 €
Trabalhos Especializados	10 666,35 €	9.589,82 €
Material Equipamento	7.633,89 €	6.520,95 €
Material Farmacêutica	3.285,77 €	6.944,17 €
Aluguer fotocopiadora e central telefónica	4.817,18 €	5.501,81 €
Vigilância e Segurança	3.234,08 €	4.441,09 €
Seguros	3.686,55 €	3.440,44 €
Material de escritório	3.381,56 €	2.635,08 €
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	2 711,94 €	6.273,74 €
Comunicação	2 395,88 €	1.064,82 €
Cantina Social	1 703,97 €	2.655,00 €
Artigos para oferta – Prendas Natal	1.528,83 €	508,14 €
Subsídios atribuídos ao abrigo do PMID	1 272,49 €	1 220,55 €
Recolha Resíduos Hospitalares	1 170,94 €	1 084,77 €
Outros serviços	815,00 €	2.020,52 €
Publicidade e Propaganda	334,05 €	98,40 €
Contencioso e Notariado	131,85 €	145,75 €
Pedido Verificação Junta médica	80,00 €	0 €
Flores Serviços Fúnebres	65,00 €	28,00 €
Transportes de Pessoal	55,35 €	0 €
Aluguer de sala – Passeio a Fátima	35,00 €	0 €
Outros	0 €	30,00 €
<b>Total</b>	<b>211.540,60 €</b>	<b>191.984,13 €</b>

### 8.2.2.2. Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Período	
	2025	2024
Correções relativas a períodos anteriores	1.731,15 €	1.427,93 €
Quotas	300,00 €	300,00 €
Taxas	113,86 €	0 €
Multas	7,48 €	1,77 €
Imposto selo	0,95 €	0 €
<b>Total</b>	<b>2.153,44 €</b>	<b>1.728,70 €</b>

### 8.2.2.3. Gastos e perdas de financiamento

A rubrica de juros e gastos similares suportados a 31 de dezembro de 2024 inclui o valor de 4.543,85€ referente a juros do Empréstimo Bancário da CCAM e os restantes 698,93€ referem-se a gastos em serviços bancários. O valor a 31 de dezembro de 2025 inclui o valor de 2.790,54€ referente a juros do Empréstimo Bancário da CCAM e os restantes 898,21€ correspondem a gastos em serviços bancários.

### Nota 9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2025 não existiam quaisquer Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

### Nota 10 – Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica dos subsídios, doações e legados à exploração tem a seguinte composição.

Descrição	Período	
	2025	2024
Entidades públicas – Segurança social (Acordos)	0 € *	604.479,18€
Entidades públicas – Segurança Social (Apoio Ucrainianos)	0 €	1.845,10€
Entidades públicas – Centro de Emprego	33.253,40 €	36.187,09 €
Autarquias – Câmara Municipal de Góis - Camas	5.000,00 €	5.000,00 €
Autarquias – Câmara Municipal de Góis - PMID	0 €	3.000,00 €
Donativos de Entidades Privadas	0 €	2.381,74 €
Autarquias – Junta de Freguesia de Góis	0 €	1.500,00 €

Donativos particulares	7.628,44€	0€
Donativos em espécie	161,00 €	874,15 €
<b>Total</b>	<b>40.042,84 €</b>	<b>655.267,26 €</b>

\*Este valor está a zero pois, no ano de 2025, os valores recebidos pela segurança social referentes aos acordos estão contabilizados na conta 72 – Prestação de Serviços. O valor recebido pela segurança social foi de 729.828,72€ para comparação com o ano de 2024 mais não!

## Nota 11 – Instrumentos financeiros

### 11.1 – Créditos a receber

#### Cientes

Em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidos os seguintes créditos a receber de clientes referentes a mensalidades de utentes das valências no valor de 4.108,90 € e de utentes do Bairro Cristina Rodrigues no valor de 744,40 €.

#### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido o valor de 750,14€ referentes a créditos a receber de fornecedores.

#### Outros credores

Em 31 de dezembro de 2025 estava o valor de 68.116,00€ nos credores por acréscimos de gastos e 282,15€ nos devedores por acréscimo de rendimentos

### 11.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram reconhecidas as seguintes importâncias a receber e a pagar ao Estado

Descrição	Datas	
	31-12-2025	31-12-2024
<u>Ativo</u>		
Retenções efetuadas por terceiros IRC	6.932,55 €	7.950,27€
<b>Total Ativo</b>	<b>6.932,55 €</b>	<b>7.950,27 €</b>
<u>Passivo</u>		
Segurança social	17.119,54 €	15.336,06€
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares IRS	3.484,50 €	3.626,44€
Fundos Compensação	0	0
<b>Total Passivo</b>	<b>20.604,13 €</b>	<b>18.962,50 €</b>

### 11.3 – Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadoras/associados

Nesta rubrica encontra-se um valor de 5.899,00€ a 31 de dezembro de 2025 e um valor de 3.302,98€ a 31 de dezembro de 2024, correspondente a quotas dos sócios ainda não regularizadas.

### 11.4 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição

Descrição	Datas	
	31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>		
Seguros	2.983,45 €	3.302,98 €
<b>Total Ativo</b>	<b>2.983,45 €</b>	<b>3.302,98 €</b>

### 11.5 – Outros ativos correntes

Em 2025-12-31 na conta de Outros instrumentos financeiros continua a existir o valor de 1.200,00€ referente a participação na Caixa Crédito Agrícola.

### 11.6 – Caixa e Depósitos à Ordem

Não existem saldos significativos de caixa e seus equivalentes indisponíveis ou restritos para uso.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "caixa e depósitos bancários", apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	Datas	
	31 dezembro de 2025	31 dezembro de 2024
Caixa	19,00€	34,95€
Depósitos à ordem	397.870,16€	218.639,52€
Depósitos a prazo	146.768,91€	146.764,47€
<b>Total</b>	<b>544.758,07€</b>	<b>366.638,94€</b>

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### 11.7 – Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 estava o valor de 1.689.209,79€ que corresponde a outras variações nos fundos patrimoniais no valor de €18.571,73€, Resultados Transitados no valor de 981.235,79€ e Resultado Líquido de 2025 no valor de 69.402,27€

### 11.8 – Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 foram registadas dívidas a pagar a fornecedores de bens e serviços no montante de 26.124,69€, tratando-se de valores correntes.

### 11.9 – Outros Passivos Correntes

Descrição	31-12-2025
Subsidio de férias e férias ref.2025, devidas em 2026	66.500,37 €
A pagar ao pessoal	39.421,91 €
Recebimento Segurança Social – Adiantamento Compa. Cármita	28.000,00 €
Fornecedores de Investimento	3.482,89 €
Estimativa despesa Eletricidade	2.882,61 €
Estimativa despesa Água	450,12 €
Valores a pagar à Penhora	104,04 €
<b>Total</b>	<b>140.841,94 €</b>

### Nota 12 – Benefícios dos empregados

12.1. Número médio de empregados durante o período a que se referam as demonstrações financeiras: 44

12.2. Compromissos existentes em matéria de pensões: Não aplicável.

4.3. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:

- a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia: Não aplicável.
- b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria: Não aplicável.

A rubrica de gastos com pessoal a 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte composição:

4/2025  
 37.

<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	44	95 040
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	44	85 040
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	44	85(040)
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	44	85(040)
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	2	4320
Mulheres	42	90720
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	6	4368
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		Valor
Descrição		Valor
<b>Gastos com o pessoal</b>		<b>868 670,68</b>
Remunerações dos órgãos sociais		0,00
Das quais: Participação nos lucros		0,00
Remunerações do pessoal		884 142,59
Das quais: Participação nos lucros		0,00
Benefícios pós-emprego		0,00
Prémios para pensões		0,00
Outros benefícios		0,00
Dos quais:		
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		0,00
Para planos de contribuições definidas - outros		0,00
Indemnizações		0,00
Encargos sobre remunerações		152 134,72
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		12 858,72
Gastos de acção social		0,00
Outros gastos com o pessoal		8 534,85
Dos quais:		0,00
Gastos com formação		8 534,85
Gastos com fardamento		0,00
Gastos com Higiene e Segurança no trabalho		1 000,00

No balancete a conta de Outros Gastos com pessoal só apresenta o valor de 1.000€ pois os Gastos com Fardamento estão lançados na conta das Remunerações do pessoal, estando separadas numa conta que diz Formações (83232). O valor das formações é de 8.534,85€ como se pode verificar pelo quadro acima que foram introduzidos no quadro na rubrica "Outros Gastos com Pessoal" e retirados da rubrica "Remunerações do Pessoal", por se achar estar mais verdadeira e concisa esta divisão.

*[Handwritten signature and initials]*  
57

### 13 – Investimentos financeiros

Os Investimentos financeiros estão registados ao custo de aquisição.

Investimentos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	0€	6.227,45 €
<b>TOTAL</b>	<b>0€</b>	<b>6.227,45 €</b>

Em 31.12.2023 a rubrica dos Fundos de Compensação do Trabalho inclui os FCT decorrentes das entregas realizadas por imperativos legais desde 01.10.2013. Durante o ano de 2023 foram suspensas as entregas por implicação legal para este fundo, sendo que o DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou o regime jurídico do Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), cessando definitivamente, quer a obrigação do registo de novos empregados e inscrição de novos contratos de trabalho, quer a obrigação de atualização dos contratos já existentes, quer, ainda, a obrigação de realizar entregas para o Fundo. Mantém-se a finalidade do Fundo em assegurar o reembolso de até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos na FCT, mas a esta finalidade juntam-se o financiamento da qualificação e formação certificada dos trabalhadores, o apoio aos custos e investimentos com habilitação dos trabalhadores e ainda o apoio a outros investimentos de interesse mútuo para empregadores e trabalhadores, designadamente refeitórios e creches.

No ano de 2025 a instituição pediu o reembolso total dos fundos de compensação para financiar formação certificada dos trabalhadores.

### Nota 14 – Outras Divulgações

Não existem quaisquer responsabilidades com garantias, hipotecas e penhoras;

Não existem processos concluídos ou em curso contra a Entidade, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Entidade, no âmbito do SNC/NCRF – ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

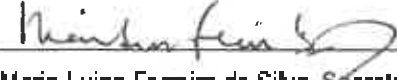
Góis, 20 de março de 2026


A Direção,

*[Handwritten signature]*  
(Fernando José de Silva Santos Barros, Presidente)


  
\_\_\_\_\_  
(Helder Jorge Pereira Antunes Barata, Vice-Presidente)

  
\_\_\_\_\_  
(Joana Patricia Neves Simões, Tesoureira)

  
\_\_\_\_\_  
(Maria Luisa Ferreira da Silva, Secretária)

  
\_\_\_\_\_  
(Célia Maria da Cunha Sanches, Vogal)

O Contabilista Certificado,

  
\_\_\_\_\_  
(Jorge Simões, CC n.º 75781 )